



INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL
ARBOVIROSES – Nº 2
DIA: 10.05.2022

1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivos de reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. A comunicação institucional se dará através do e-mail: ss.arbo@saude.gov.br

Foi elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades desenvolvidas (10/05/2022)

- Preenchimento da matriz de responsabilidades durante o briefing;
- Criação do e-mail da sala de situação (ss.arbo@saude.gov.br)
- Revisão da matriz de classificação dos estados prioritários para as ações de vigilância em saúde;
- Realizada estratificação dos municípios que concentram 70% de casos prováveis de dengue;
- Iniciada a elaboração da Nota Informativa pela equipe CGARB e CGLAB;
- Realizada reunião remota com as Secretarias Estaduais de Saúde dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Elaboração do informe diário

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

Com o objetivo de definir as Unidades Federativas e municípios prioritários para às ações de vigilância, foi elaborado uma matriz de risco de acordo com os seguintes critérios, a partir dos casos de dengue:

Crítérios	Pontuação
Nº de óbitos confirmados ≥ 50	3 pontos
Nº de óbitos confirmados entre 10 e 49	2 pontos
Nº de óbitos confirmados entre 1 a 09	1 pontos
Sem óbitos confirmados	Zero pontos
Nº de óbitos em investigação ≥ 50	2 pontos
Nº de óbitos em investigação entre 1 a 49	1 ponto
Sem óbitos em investigação	Zero ponto
Diagrama de controle epidêmico	2 pontos
Diagrama de controle não epidêmico (alerta)	1 ponto
Diagrama de controle não epidêmico (controle)	Zero pontos
Nº de casos graves ≥ 500	3 pontos
Nº de casos graves de 101 a 499	2 pontos

Crítérios	Pontuação
Nº de casos graves de 01 a 100	1 pontos
Sem casos graves	Zero pontos

Score	Classificação da prioridade
09 e 10 pontos	Muito Alta
06 a 08 pontos	Alta
03 a 05 pontos	Média
01 a 02 pontos	Baixa
Zero pontos	Muito baixa

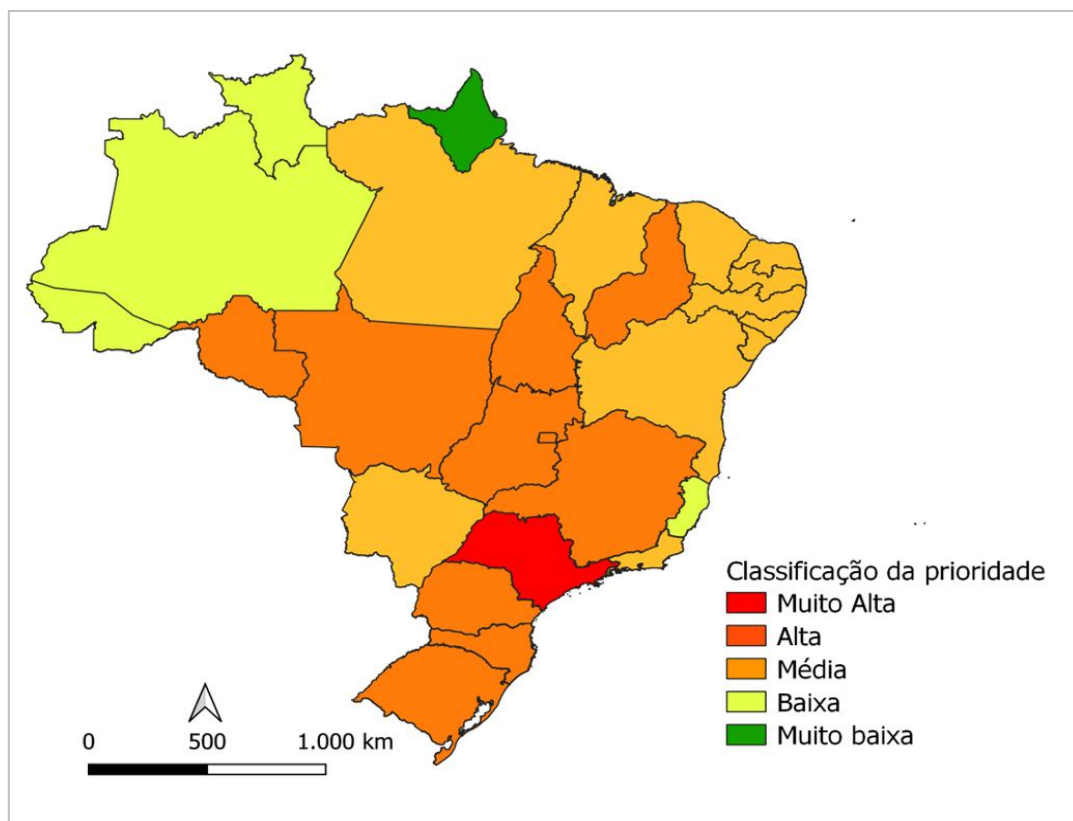
Na tabela 1 e figura 1, encontra-se a classificação dos estados de acordo com os scores e classificação de prioridades.

Tabela 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022.

UNIDADE FEDERADA	SCORE	PRIORIDADE
São Paulo	9	Muito Alta
Goiás	8	Alta
Paraná	8	Alta
Distrito Federal	7	Alta
Minas Gerais	7	Alta
Rio Grande do Sul	7	Alta
Santa Catarina	7	Alta
Mato Grosso	6	Alta
Piauí	6	Alta
Rondônia	6	Alta
Tocantins	6	Alta
Bahia	5	Média
Ceara	5	Média
Maranhão	5	Média
Mato Grosso do Sul	5	Média
Alagoas	4	Média
Para	4	Média
Paraíba	4	Média
Pernambuco	4	Média
Rio Grande do Norte	4	Média
Sergipe	4	Média

Rio de Janeiro	3	Média
Acre	2	Baixa
Amazonas	2	Baixa
Roraima	2	Baixa
Espírito Santo	1	Baixa
Amapá	0	Muito baixa

Figura 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022.



Foi enviado pela equipe da vigilância epidemiológica da CGARB os bancos de dados de dengue em dbf. até Semana Epidemiológica nº 18 para os estados: Pará, Acre, Minas Gerais, Piauí, Tocantins e Rondônia. Além disso, foi reportado ao CGIAE o problema com a exportação dos dados e a demanda foi encaminhada ao Datasus.

2.2. Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)

2.2.1. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Apoio na elaboração do plano de ação da sala de situação e da matriz de responsabilidades, além de apoio para funcionamento da sala de acordo com a demanda.

Em 10/05/22, o CIEVS Nacional detectou 24 rumores sobre arboviroses no Brasil.

Encaminhamentos:

- Comunicação RENAVEH
- Definição dos referencias de manejo clínico estaduais (2 médicos/UF) - oficio SVS para SES
- Estratégia para SP (Muito alto risco)
- Nota informativa sobre o relato de dificuldade de aquisição de insumos estratégicos devido cenário internacional (SF0,9%, dipirona injetável, praguicidas, insumos laboratoriais)
- Terminar Nota Manejo Clínico
- Materiais de comunicação para campo
- Apoio para reforçar importância da participação SAPS, CONASS e CONASEMS (SVS)
- Agenda com Carlos Brito para capacitação manejo clínico 15min Dengue/25min arboviroses.